

## **RELATO PIBID: BIBLIOTECA ESCOLAR COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA<sup>1</sup>**

**Autor: Marta Letícia Meireles Pereira**

Graduanda do curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos - Língua Portuguesa

*Universidade Federal do Maranhão – UFMA*

*martaleticia.mp@gmail.com*

**Orientador: Claudia Letícia Gonçalves Moraes**

Graduado em Letras/Mestre em Cultura e sociedade pela UFMA

*Universidade Federal do Maranhão*

*Claudiamoraes27@gmail.com*

### **RESUMO**

Este trabalho é um relato de experiências de bolsistas do (PIBID), acadêmicos do curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos da Universidade Federal do Maranhão, campus São Bernardo. Nesta experiência atuamos com alunos do 6º ano do ensino fundamental na Escola municipal I.E. Cônego Nestor de Carvalho Cunha, localizada na cidade de São Bernardo – MA. Os objetivos deste trabalho são: relatar as etapas das experiências e os resultados obtidos partindo dessas ações. Buscou-se através da proposta de utilizar a biblioteca da escola como recurso pedagógico, desenvolver um projeto voltado para a leitura e escrita, o qual possibilitou aos bolsistas e professores refletirem sobre novas metodologias voltadas para o ensino da língua portuguesa. Os resultados das ações apresentaram-se favoráveis, pois os alunos corresponderam às expectativas do projeto de forma muito positiva.

**Palavras-chave:** PIBID. Biblioteca Escolar. Língua Portuguesa.

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho consiste em um relato de experiência vivenciado por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), instituído pelo Ministério da Educação e gerenciado pela Capes, aplicado por acadêmicos do curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos/Língua Portuguesa, vinculado a Universidade Federal do Maranhão-UFMA, campus São Bernardo.

---

<sup>1</sup> Este trabalho de pesquisa é resultado de experiências vivenciadas em sala de aula, enquanto graduanda de Linguagens e Códigos – Língua Portuguesa e bolsista do PIBID.

O projeto foi realizado com alunos do 6º ano do ensino fundamental na escola municipal I.E. Cônego Nestor de Carvalho Cunha, localizada na cidade de São Bernardo – MA, ocorrendo durante todo o segundo semestre de 2015.

O projeto surgiu a partir da necessidade de se pensar novas práticas voltadas para o estímulo da leitura e escrita na referida escola e a proposta de intervenção levou em consideração as dificuldades encontradas nas práticas de leitura dos alunos. Tendo em vista essas dificuldades, pensou-se em um projeto que facilitasse a tarefa dos bolsistas de estimular essas habilidades, utilizando a sala de leitura da escola como espaço de socialização de conteúdos.

Partindo desse pressuposto, o trabalho justificou-se pela necessidade de melhorar a qualidade do processo de ensino aprendido na escola I.E Cônego Nestor de Carvalho Cunha. A partir da proposta de intervenção de bolsistas do PIBID em reorganizar o espaço de leitura da escola, com o intuito de criar condições para acolher livros e leitores, proporcionando meios para que através da biblioteca escolar se fosse possível trabalhar com diferentes métodos de aprendizagem.

Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as experiências adquiridas pelos bolsistas a partir da proposta de intervenção do grupo (PIBID), de utilizar a biblioteca escolar como recurso pedagógico com o intuito de desenvolver novas estratégias metodológicas no ensino de língua portuguesa com ênfase na leitura e escrita. Tomando como foco as vivências obtidas a partir das atividades desenvolvidas por esses no âmbito do PIBID, e assim promover discussões acerca da temática.

## **2 RECORTES METODOLÓGICOS**

### **2.1 Revisão de Literatura**

Para a realização desse projeto de intervenção do PIBID destacamos os seguintes problemas: A ausência de um espaço que aproximasse os alunos para práticas de leitura, exercícios mecânicos de memorização de conteúdos destinados aos alunos, à falta de estímulos a leitura nessa escola.

Em vista de encontrar pressupostos que justificassem essa intervenção buscou-se respaldo a partir das concepções teóricas defendidas por Cagliari (1994), WADSWORTH (1977), Pereira (2006), entre outros, que fomentam os objetivos da escola em relação à leitura e escrita no processo

de aprendizagem no ensino fundamental, a utilização da Biblioteca Escolar como recurso pedagógico, e a importância do lúdico no contexto escolar.

Nas palavras de Cagliari (1994, p. 25), “o objetivo fundamental da escola é desenvolver a leitura para que o aluno se saia bem em todas as disciplinas, pois se ele for um bom leitor, a escola cumpriu em grande parte a sua tarefa”. Isso nos leva a refletir sobre o dever da escola em auxiliar o aluno no desenvolvimento da leitura, pois esta estabelece relações com outros campos do saber, e desenvolvendo-a o aluno consegue uma maior autonomia na busca pelo conhecimento. Vemos aqui a grande responsabilidade da escola em cumprir o papel de fazer com que os alunos consigam aprender a leitura de forma proficiente.

Desse modo, cabe ao professor criar métodos que forneçam subsídios, no qual a leitura se faça necessária e coerente frente aos objetivos que se deseja atingir dentro de um contexto, a partir da explicitação dos vários tipos de leituras e as estratégias específicas para cada uma delas. Para Pereira (2006, p. 21), “O professor que pretende levar seus alunos à proficiência leitora precisa empenhar-se em fornecer variadas oportunidades, quer dizer, provocar situações diversas, em que a leitura se faça necessária por diferentes – e reais – motivos”.

O desafio, por sua vez, ocorre a partir da inquietação do educador em desenvolver práticas que estimulem seus alunos. Cabe ao professor a tarefa de criar estratégias diferenciadas para trazer o conteúdo de forma interativa e dinâmica, tendo em vista as dificuldades apresentadas pelos alunos. Em vista disso, aponta-se a ludicidade como um fator importante na mediação e integração do professor com os alunos, a partir da transmissão do conteúdo, pois como acredita WADSWORTH (1977. p. 14-31), “pelo fato de o jogo ser um meio tão poderoso para a aprendizagem das crianças, em todo o lugar onde se consegue transformá-lo em iniciativa de leitura ou ortografia, observa-se que as crianças se apaixonam por essas ocupações antes tidas como maçantes”.

No entanto, é necessário que o educador assuma responsabilidades com relação às práticas lúdicas, focando sempre a atenção para a aplicação dos métodos específicos e a busca pelos resultados que essas ações exigem, para que essa se torne uma experiência significativa, constituindo-se assim, uma via de mão dupla, contribuindo com aprendizagem dos alunos que por sua vez encontram dentro destas práticas meios que possibilitem absorver de forma significativa os conteúdos apresentados. E também com o professor que aprende muito com essas experiências ampliando o campo de conhecimento.

## 2.2 Resultados e Discussões

Com a intenção de refletir algumas questões relacionadas à utilização da biblioteca escolar como um recurso para desenvolver metodologias de ensino de Língua portuguesa, o projeto deu ênfase à leitura e escrita de alunos no ensino fundamental. Percebeu-se a partir de observação no contexto escolar que a leitura e escrita tem sido muitas vezes trabalhadas na escola de forma descontextualizada com textos repetitivos, exercícios dirigidos e mecânicos.

Porém quando as práticas de ensino são voltadas para atender as dificuldades dos alunos, com o intuito de integra-los a um espaço no qual os mesmos possam refletir sobre a importância dessas competências em suas vidas, torna-se um ato prazeroso para o aluno, e gratificante para o professor, ao sentir a sensação de dever cumprido após transmitir o conteúdo para os alunos e ter ciência de que eles trabalharam ativamente na construção do conhecimento.

Os alunos corresponderam as nossas expectativas: participaram das rodas de leituras, se envolveram no momento das atividades práticas, contribuindo de forma muito positiva para um bom desenvolvimento do projeto. Essa experiência contribuiu muito na carreira dos acadêmicos e futuros professores, pois esses tiveram a oportunidade de exercer a experiência da docência na prática.

No decorrer de todo o trabalho percebeu-se um avanço gradativo no envolvimento dos alunos com a proposta intervenção do projeto PIBID. Dessa forma, podemos dizer que os bolsistas conseguiram, portanto, cumprir os objetivos propostos pelo projeto, buscando sempre transmitir o conteúdo de forma dinâmica e interativa. Com isso, os resultados das ações apresentaram-se positivos, tanto para os alunos como para os bolsistas.

## 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, podemos concluir que o projeto contribuiu como ferramenta na tarefa dos bolsistas em fortalecer as práticas de leitura e escrita dos alunos, e a utilização da biblioteca escolar como recurso pedagógico possibilitou uma maior autonomia para desenvolver metodologias voltadas em ampliar a qualidade de ensino de Língua Portuguesa na escola.

As experiências vivenciadas durante o projeto proporcionou aos bolsistas, enquanto iniciantes na área da licenciatura, uma experiência gratificante, pois muito contribuiu com a carreira acadêmica e profissional dos mesmos, dando aos bolsistas a oportunidade de vivenciar a

docência na prática, e oferecendo-lhes possibilidades de realizar pesquisas científicas direcionadas à área da educação. Possibilitando uma expansão de fronteiras do conhecimento entre as experiências adquiridas pelos bolsistas, através do contato com as práticas de ensino, e os resultados vindos das ações desenvolvidas por esses no âmbito escolar.

## REFERÊNCIAS

PEREIRA, Andréa Kluge. **Biblioteca na escola**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2006.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e lingüística**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1994.

WADSWORTH, Barry. **Inteligência e afetividade na teoria de Piaget**. São Paulo: Pioneira, 1977.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 35. ed. São Paulo: Cortez, 1987.